



## O USO DE SUBSTÂNCIAS PREJUDICIAIS À SAÚDE COMO MECANISMO DE ENFRENTAMENTO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

### THE USE OF HARMFUL SUBSTANCES AS A COPING MECHANISMS AMONG MEDICAL STUDENTS

Mariane Negrão Ferreira Villaça<sup>1</sup>

Warda Abdul Hamid Kshir<sup>1</sup>

Ana Cláudia Ferreira Campos<sup>1</sup>

Alana Nicole Lima Oliveira<sup>1</sup>

Thairiane Guimarães Oliveira<sup>2</sup>

A saúde mental dos estudantes de medicina tem sido preocupante, devido aos altos índices de transtornos mentais, que levam os acadêmicos a recorrer aos mecanismos de enfrentamento. Os mecanismos de enfrentamento são formas de reduzir e lidar com estressores relacionados à saúde mental. Tais mecanismos podem ser classificados em adaptativos, caracterizado como uma forma saudável de lidar com os estressores, por meio dos esportes e música, por exemplo, e a forma mal-adaptativa, como exemplo o uso de substâncias psicoativas. Este estudo tem como objetivo analisar, na literatura científica, publicações relacionadas ao uso de substâncias como mecanismos de enfrentamento por estudantes de Medicina diante dos estressores que impactam sua saúde mental. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa e qualitativa. A busca dos artigos foi realizada na base de dados acadêmica PubMed, selecionando artigos dos últimos cinco anos, que relacionassem saúde mental, mecanismos de enfrentamento e uso de substâncias. Foram excluídas publicações duplicadas, trabalhos de opinião, cartas ao editor e resumos de congressos. Os descritores utilizados foram padronizados pelo DeCS/MeSH e incluíram os termos "*medical students*", "*mental health*" e "*coping mechanism*". Dos oito estudos encontrados, dois que abordam o uso de substâncias foram selecionados. Estudo realizado na Nigéria avaliou 211 estudantes de medicina de duas universidades privadas, por meio de um formulário, a respeito dos mecanismos de enfrentamento mais utilizados, o qual mostrou que 12,8% dos acadêmicos relataram usar alguma substância psicoativa. Em outra pesquisa desenvolvida no Nepal com estudantes de medicina, evidenciou-se que a taxa de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade. E-mail: marianevillaca@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.



alunos que usam substâncias como mecanismo de enfrentamento é menor em Manipal e no Paquistão, comparado ao Reino Unido, sugerindo a influência cultural na busca desses mecanismos. Diante desse cenário, conclui-se que o uso de substâncias psicoativas é um dos mecanismos utilizados por estudantes de medicina como forma de enfrentamento ao estresse ocasionado pelo curso, que tem uma alta exigência acadêmica. É importante ressaltar que o enfrentamento aos estressores por meio de mecanismos mal adaptativos, como o uso de substâncias químicas, são prejudiciais à saúde e comprometem a melhora de possíveis transtornos mentais. A prevalência desse uso está ligada à cultura. O enfrentamento de estressores com uso de mecanismos adaptativos pautados na interação social e diálogo, podem ser capazes de minimizar danos e reverter os quadros de transtornos. Além disso, conclui-se a necessidade de estudos que abordem essa temática no Brasil, já que na literatura científica do país não foram encontradas discussões sobre este tema.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Estudantes de medicina. Mecanismos de enfrentamento.

**Keywords:** Mental Health. Medical Students. Coping Mechanism.